

Amanhã
em «Jornal Novo»

António Reis responde a António M. Pereira

-Jornal Novo- publicará amanhã uma longa carta enviada ao seu director pelo dr. António Reis, deputado do PS e ex-secretário de Estado da Cultura, que constitui uma resposta ao artigo da autoria do dr. António Maria Pereira, vindo a lume nas nos-

(Continua na pág. 16)

MUNICÍPIO DA LISBOA
P. 2. 2
Jornal Novo
25-1-79 1

António Reis responde

(Continuação da pág. 17)

suas colunas há quase um mês.

Entretanto, António Reis apresentou ontem na Assembleia da República um requerimento em que, considerando as acusações formuladas pelo dr. António Maria Pereira à Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO, solicita as seguintes informações do Governo:

1 — Que acções concertadas têm sido desenvolvidas nas relações bilaterais com os países de expressão portuguesa nos vários domínios da utilização da língua portuguesa, com vista à sua expansão e consolidação?

2 — Considera o Governo que a oficialização da língua portuguesa no sistema das Nações Unidas, ou seja, a sua utilização nas reuniões de trabalho, assume prioridade incontestável sobre todas as outras acções destinadas a prestigiar e a expandir a nossa língua?

3 — Existe da parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros uma política concertada tendente à adopção da língua portuguesa no conjunto do sistema das Nações Unidas? Ou considera haver razões especiais para eleger a UNESCO como organismo prioritário?

4 — Quais os obstáculos de natureza financeira à adopção da língua portuguesa como língua de trabalho na UNESCO (custos efectivos, com-

participação possível por parte da organização e dos restantes Estados de língua portuguesa)?

5 — Quais os obstáculos de natureza diplomática que se levantam igualmente à prossecução de tal objectivo?

6 — Qual a estratégia diplomática que julga mais aconselhável para superar tais obstáculos? A que passa por tentativas isoladas do nosso país ou pela sua posição «liderante» neste processo, ou a que passa por uma acção concertada com os restantes Estados de língua portuguesa e eventual apresentação da proposta de oficialização da língua comum por um desses Estados, com nosso imediato apoio?

7 — Quais as vias alternativas já tentadas para uma maior presença da língua portuguesa nas diferentes actividades da UNESCO?

8 — Quais os esforços que o Governo está a realizar para tomar coeso o espaço de utilização da língua portuguesa nos vários domínios de acção da UNESCO — educação, ciências exactas, ciências sociais, cultura e comunicação?

9 — Quais as orientações que o Governo tem emitido sobre esta matéria e quais as posições assumidas pela Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO na sua actuação?

Fundação Cuidar o Futuro

